



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ORAL

Solicitar ao Governo a realização da renovação urbana mediante diversas vias em simultâneo

Em finais de Março do corrente ano, o Conselho de Renovação Urbana iniciou os trabalhos para um concurso público de adjudicação de um estudo de relatórios, só que ainda não há uma data prevista para a definição dos diversos diplomas legais e políticas relativas à renovação urbana, que a sociedade espera há muito.

Segundo os dados mais recentes, existem em Macau cerca de 4 mil edifícios antigos com mais de 30 anos, dos quais, prevê-se que 100 estejam em ruína¹, nomeadamente, alguns da zona de Iao Hon, bastante deteriorados, e aparecem, frequentemente, casos de desprendimento de reboco e de avarias nos elevadores. Aliás, não há elevadores nesses edifícios antigos, o que é bastante inconveniente para as deslocações dos idosos e moradores com mobilidade reduzida. Macau está a enfrentar os problemas do envelhecimento populacional e dos edifícios, que estão a ficar cada vez mais graves. Se se continuar a atrasar a renovação urbana, poderão acontecer acidentes nesses edifícios muito antigos, como até feridos e mortos.

¹ Jornal “Ou Mun”, dia 16 de Outubro de 2017 – “Cem edifícios em ruína são como bombas-relógio” –

<https://goo.gl/8L8GqQ>

IO-2018-04-12-Lam Iok Fong (p) mmc



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Com este *background*, o Governo não pode continuar a adiar, e deve tomar uma decisão rápida e encontrar soluções, e mediante diversas vias, para acelerar o ritmo dos trabalhos actuais. Quanto às várias propostas de renovação urbana, na verdade, já houve amplas discussões quanto ao reordenamento dos bairros antigos, ou até já se chegou a consenso, como é o caso do Regime de benefícios fiscais para a reconstrução de edifícios. Assim, não se poderá acelerar o seu avanço? Poderá a Renovação Urbana, S.A. tomar por referência o modelo do *Urban Renewal Authority* de Hong Kong, para acelerar o ritmo? Mais, o Governo tem capacidade financeira e condições ao nível de políticas, tal como nos novos aterros, onde foram reservados espaços para a construção de habitações provisórias, bem como dispõe de 500 mil milhões de reserva financeira como apoio financeiro, mas o Governo não tem determinação.

Assim, apresento esta interpelação oral, esperando que todos os dirigentes aqui presentes se preocupem com o que preocupa os cidadãos, dando-lhes uma resposta às seguintes questões:

1. Do reordenamento dos bairros antigos à renovação urbana, já se passaram 10 anos. O Governo vai novamente efectuar estudos e consultas, e o andamento causa insatisfação às pessoas. Afinal, quais são as maiores dificuldades com que se deparam os trabalhos de renovação urbana? Em que situação está a proposta de lei apresentada na altura à Assembleia que, posteriormente, foi retirada? Quando é que o processo legislativo vai ser



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

novamente activado?

2. Os edifícios antigos não têm elevadores e o ambiente é péssimo, assim, os primeiros a sofrer são os residentes idosos ou com deficiência. As autoridades dispõem de alguma medida pioneira de apoio para resolver as suas dificuldades? O Governo deve conceder apoio financeiro para instalação de elevadores nos edifícios antigos, aperfeiçoar as instruções e os critérios relativos ao apoio financeiro para inspecção de edifícios, e implementar políticas complementares, nomeadamente, de inspecção periódica, ou até obrigatória, dos edifícios. Vai então fazê-lo?

3. As autoridades devem ter informações relativas aos residentes idosos com mobilidade reduzida ou deficiência que vivem nos edifícios antigos, e a sua distribuição por zonas, para, no futuro, concretizar por ordem os objectivos da renovação urbana, tendo em conta a urgência e a premência. As autoridades dispõem dessas informações? Na opinião das autoridades, qual é a zona que necessita de ser urgentemente reconstruída?

12 de Abril de 2018

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lam lok Fong